

Guião de Entrevistas

A proposta contida neste Guião de Entrevistas foi pensada para ser realizada com educadoras de infância e professores do 1º ciclo básico (CEB) que se definem como associados ao MEM, que através da autoformação cooperada, desenvolvem atividades visando à aprendizagem de alunos em diversas escolas portuguesas. A entrevista tem como finalidade a recolha de informações que subsidiem a compreensão sobre de que forma o vínculo ao MEM contribui na construção da profissionalidade dos docentes, além de como se processa a autoformação cooperada.

Para tanto, buscando-se conhecer sobre a temática da pesquisa definiu-se por um objetivo geral em que se pretende:

Compreender como o vínculo ao MEM interfere na construção da profissionalidade dos docentes vinculados a esse movimento.

Os questionamentos previamente definidos se constituem a base para a coleta dos dados.

BLOCO I - CONTEXTUALIZAÇÃO

1. Abertura: Me apresento e agradeço a disponibilidade de colaborarem com o meu trabalho de investigação.
2. O propósito da técnica “grupo focal” e que seja uma discussão informal que vocês se sintam à vontade para participarem de forma espontânea.
3. O perfil de cada participante:
4. Objetivo do encontro é **“Compreender como o vínculo ao MEM interfere na construção da profissionalidade dos docentes vinculados a esse movimento”**
- 5.

BLOCO II - CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE

1. De que forma o vosso vínculo ao MEM explica o modo como sentem e vivem a profissão?
2. Qual o impacto que as experiências de autoformação cooperada têm tido ao nível do vosso desenvolvimento como profissionais? Por que é que essas experiências são importantes?

BLOCO III - AUTOFORMAÇÃO COOPERADA

3. Fazendo um balanço sobre as vossas experiências de autoformação cooperada, poderiam identificar:
 - a. momentos difíceis ou, pelo menos, momentos em que se sentiram desafiadas a pensar e a fazer de forma diferente
 - b. Momentos entusiasmantes, em que sentiram que valeu a pena estar ali.
4. Quais as condições que, de um modo geral, é necessário respeitar para que os momentos de autoformação cooperada sejam momentos de efetiva formação?
5. Porque é que o MEM se designa como uma associação de profissionais de educação

BLOCO IV - RELEVÂNCIA PARA A SOCIEDADE

6. Quais os benefícios que uma criança, ou, em geral, os alunos, poderão usufruir pelo facto de terem uma educadora de infância ou um professor vinculado ao MEM?
7. Qual a importância que o MEM tem vindo a ter para o sistema educativo português?

Termo de consentimento informado para a recolha de informação no âmbito de uma dissertação de mestrado académico na área das Ciências da Educação na Universidade do Porto – Portugal

Com o intuito de recolher informação para a efetivação de uma investigação de Mestrado em Ciências da Educação, de Simone Figuerêdo Souza, sob a orientação do professor Doutor Rui Trindade, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, cujo título provisório é **A autoformação cooperada e a construção de profissionalidade dos docentes do MEM**, bem como para que os dados disponibilizados voluntariamente pelos sujeitos entrevistados sejam salvaguardados com toda cautela que uma investigação dessa natureza requer, solicitamos o consentimento firmado neste termo.

Para maiores esclarecimentos sobre o que objetiva esta investigação, segue abaixo:

- **Objetivo Geral:** Compreender como o vínculo ao MEM interfere na construção da profissionalidade dos docentes vinculados a esse movimento.
- **Sobre a disponibilidade dos resultados:** a informação coletada em áudio e vídeo, via Zoom, será analisada e os resultados poderão ser disponibilizados aos voluntários da pesquisa, caso solicitado.
- **Lisura, voluntariedade e confidencialidade:** enquanto trabalho científico, destaca-se a nossa preocupação em salvaguardar os nomes de cada entrevistado. Estes serão trocados por nomes fictícios. O que faz com que a confidencialidade desses sujeitos seja mantida.

Caso haja qualquer dúvida sobre o referente trabalho, tanto a pesquisadora de mestrado poderá ser contactada pelo e-mail simonefigueredosouza@gmail.com ou pelo WhatsApp (+55) (75) 999759716 ou pelo telemóvel (351) 914254754; como o orientador poderá ser contactado pelo e-mail: trindade@fpce.up.pt.

(Assinatura)